



# FICHA TÉCNICA

## **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática*

## **ISSN**

1647-6344

## **Editor**

Centro de Estudos Históricos

## **Director**

João José Alves Dias

## **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.  
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

## **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

## **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

## **Índices**

João Costa e Pedro Pinto

## **Imagen de capa**

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14\_{3v}



## SUMÁRIO

Imagen da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9  
João Alves Dias

### ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17  
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27  
Guilhermina Mota

### MONUMENTA HISTÓRICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

- Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71
- Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75
- Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77
- Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79
- Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83
- Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85
- Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89
- Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91
- Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93
- Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95
- Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97
- Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99
- Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101
- Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103
- Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107
- Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117
- Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121
- Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123
- Carta de D. Manuel I sobre a trasladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133
- Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135
- Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137
- Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139
- Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141
- Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA  
2020

# CARTA DE VENDA FEITA POR ISAAC GALEGO, FILHO DE BENTO CID, A GIL REINEL, MIGUEL REINEL E BENTA REINEL, DE CASAS NA JUDIARIA DE LISBOA (1308)

Transcrição de Sílvio de Almeida Toledo Neto  
DLCV/USP

## Resumo

1308, Lisboa, agosto, 1

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa.

## Abstract

1308, Lisbon, 1 August

Deed of sale made by Isaac Galego, son of Bento Cid, to Gil Reinel, Miguel Reinel and Benta Reinel, for houses located in Lisbon's Jewish quarter.

**<sup>1</sup>Documento**

*In nomine dominj Amē . Esta he a carta da uēdiçom e da perdurael ffirmidōe a qual encomēdey a ffazer Eu Iсаac galego ffilho de Beeýto cide a uos Gil reýnel e a uos Miguel reýnel e a uos Beeýta reýnel . ffilhos en outro tempo de Meestre Reýnel . D uas mhas Casas que eu eý na Judaria de Lixboa a par da Rua hu lauram os carpenteýros ./ Das quaes Casas estes som os termhos . en ouriête e en aguom . casas que forō do dito Meestre Reýnel . en ouciête Rua publica ./ en aurego casas que forom de Jçaý cide vendo e outorgo a uos as ditas Casas por preço nomeado que de uos recebj conuē a ssaber por Cento e Nouēta libras de portugal as quaes mj pagou Pedro redondo . por uos e en uosso nome . Das quaes só bē pagado e bē entregue . Porē : deste dia pera todo sempre aiades uos e [t]odos uossos sucessores as ditas Casas cō entradas e seýdas e cō todas sas pertééncias<sup>2</sup> e seus dereýtos . assý como as eu ante melhor . ouuý e per u as uos melhor poderdes auer e façades delas e en elas toda uossa vóontade comprida come da uossa propria possyssom ./ E obrigo me per todos meus béis a enparar e deffender a uos as ditas Casas a todo tēpo de quen quer que uo las demāde . ou enbargue per qualquer razō como he huso e costume da terra so pea do dobro e de quanto forē melhoradas ./ E esta carta com mhas maaos<sup>3</sup> reuoro e outorgo . E eu aueziboa esposa do dito Iсаac galego . loúuo e outorgo a dita vēda . que o dito meu esposo fez das ditas casas . aos sobreditos cōpradores ./ e eý firmes e estaues per todo sempre todalas obrigações e todalas cousas / côteudas e<sup>4</sup> esta carta que o dito meu esposo fez ./ só óbrígamēto de todos meus béis . Feýta a carta en Lixboa primo dia de agosto Era de mil trezētos e quareéta e sex anos ./ testemunhas . Steuam domingujz e Giralde anes moordomos . Denis eanes scruiā d el Reý nas alffandegas ./ Domingos aagar mercador e Gonçalo domingujz sacador das deuýdas d el Reý que as ditas casas cōprou pera os sobreditos . e Josepe camaýa e Josepe filho de salamō ferreýra . E eu Johan perjz publico tabaliō de Lixboa a esta uēda presente fuý e a rrogo das ditas partes esta carta screuý e e<sup>5</sup> ela meu sinal pugj que tal<sup>6</sup> est . en testimonho de verdade : \_*



<sup>1</sup> Para além das normas propostas pela revista, são aplicadas ainda as seguintes: 1. Os alógrafos são uniformizados segundo o alfabeto atual. Exs.: *ſ* e *s* são transcritos como *s*; 2. As letras *i*, *j* e *ý*, quando não têm pingo, são transcritas, respectivamente, como *i*, *j* e *y*; 3. O til é longo sobre vogais contíguas; 4. Erros evidentes são indicados em nota de rodapé, ao lado da lição correta, intermediados por um colchete.

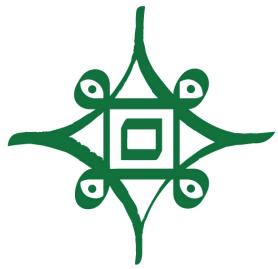
<sup>2</sup> pertééncias ] pertééncias.

<sup>3</sup> maaos ] māaos.

<sup>4</sup> e ] ē.

<sup>5</sup> e ] ē.

<sup>6</sup> Segue o sinal público do tabelião.



CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA